

**DESEMPENHO DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.) DO  
GRUPO PRETO NO AMAPÁ**Emanuel da Silva Cavalcante<sup>1</sup>

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), é um produto de mais alto significado social na composição da agricultura brasileira, constituindo-se junto com o arroz a base da alimentação do povo brasileiro.

A produção mundial de feijão em 1991 atingiu 17,5 milhões de toneladas, tendo registrado um acréscimo de 20,2% nos últimos cinco anos. Cinco países apresentam expressivo destaque como produtores dessa leguminosa: Índia, Brasil, China, Estados Unidos e México. Em conjunto, esses países têm sido responsáveis por mais de 60% do total mundial produzido, (Moura et al. 1994).

O Brasil apresenta-se como o segundo país produtor do mundo, entretanto, em termos de produtividade, ostenta o quarto lugar entre os cinco países anteriormente citados e, além disso, o rendimento médio obtido é também inferior a média mundial (Moura et al. 1994). A produção nacional de feijão atingiu 2,75 milhões de toneladas em 1991, sendo superior ao montante obtido nos dois anos anteriores. Os Estados de Paraná, Santa Catarina e São Paulo são, tradicionalmente, os grandes produtores, sendo este último detentor da primeira posição no que diz respeito a produtividade média, 905kg/ha.

Frequentemente associada ao pequeno agricultor como cultivo de subsistência, a cultura do feijão está dispersa em todo o país, embora sua grande produção esteja concentrada nas regiões sul e sudeste. A Região Norte participa com menos de 2% na produção nacional, destacando-se os Estados de Rondônia e Pará, como maiores produtores.

No Estado do Amapá existe carência de conhecimentos a respeito do desempenho agrônômico do feijão (*Phaseolus vulgaris* (L.)), conhecido vulgarmente na região como "feijão comum" ou "feijão-do-sul", daí a iniciativa de se buscar informações sobre o cultivo desta importante leguminosa no estado.

Este trabalho foi realizado pelo Centro de Pesquisa Agroflorestral do Amapá - CPAF-Amapá, com o apoio do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF e constou da avaliação de quinze genótipos de feijão do grupo preto.

O experimento foi instalado no campo experimental do município de Mazagão situado a 0°7' de latitude Sul, 51°17' de longitude Oeste e 15m de altitude.

De acordo com a classificação de Köppen, o clima da região é do tipo Ami, com precipitação média anual de 2.300mm, com um período chuvoso que se inicia no final de dezembro ou início de janeiro e termina em julho. Os meses de menor queda pluviométrica são outubro e novembro. A temperatura média anual é de 27°C e a umidade relativa do ar acima de 80%.

A vegetação da área de plantio, era constituída de pequenos arbustos remanescentes de 01 (um) ano anterior de pousio. O preparo do solo, realizado antes do plantio, constou de roçagem e incorporação da vegetação, seguido de uma aração e uma gradagem. A análise do solo mostrou os seguintes resultados: pH = 4,6; P = 6ppm; K = 10ppm; Al = 1,0meq/100cm<sup>3</sup> TFSA e Ca + Mg = 1,2meq/100cm<sup>3</sup> de TFSA.

<sup>1</sup> Eng. Agr. M.Sc., EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agroflorestral do Amapá (CPAF-Amapá). Caixa Postal 10, CEP 68902-280, Macapá, AP

Tabela 1 - Linhagens de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) do grupo preto avaliadas no município de Mazagão-AP. EMBRAPA-CPAF-Amapá. 1995.

Linhagem	Origem	Cruzamento
CB 733783	CNPAF	XAN87xA367
LR 9115398	CNPAF	84VAN18xOuro Negro
CB 733780	CNPAF	XAN87xA367
A 785	CNPAF	[(A373xXAN93)x(BAT477xA213)]x(A375xG17702)
CB 734681	CNPAF	XAN125x[BAT336x(A83xICA Pijao)]
LA 9016742	CNPAF	A475xLA721477
AN 910866	CNPAF	[RC2(IPA7419xTO)x Mulatinho Vagem Roxa]xLM21303
SC 9029947	CNPAF	IPA7419xBAT304
PF 9029983	CNPAF	BAT304xXAN113
AN 730997	CNPAF	AN511439xLM00609
Xamego	CNPAF	(LM20771xBAT256)x(LM20322xBAT67)
Ouro Negro	Honduras	Honduras 35 (Introdução)
Rio Tibagi	Costa Rica	S-89-N (Introdução)
Diamante Negro	CNPAF	XAN87xA367
BR-IPA 10	CNPAF	(Porrillo SinteticoxICA BUNSI)xLTN32-PijaoxTurrialba)

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARDOSO, J.F., LUZ, E.D.M.N. Avanço na pesquisa sobre a "mela" de feijoeiro no Estado do Acre. Rio Branco: EMBRAPA-UEPAE Rio Branco, 1981. 29p. (EMBRAPA-UEPAE Rio Branco. Boletim de Pesquisa, 1).
- MOURA, P.A.M. de. Aspectos econômicos da cultura do feijão. **Informe Agropecuário**. Belo Horizonte, v.17, n. 178, p. 66-67, 1994.
- SARTORATO, A. "mela" ou "murcha da teia micélica". In. ZIMMERMANN, M.J. de O.; ROCHA, M.; YAMADA, T. ed. **Cultura do feijoeiro: fatores que afetam a produtividade**. Piracicaba: Associação Brasileira para Pesquisa da Potassa e do Fosfato, 1988. p. 503-520.